

PROPOSTA/PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome LAR BATISTA JANELL DOYLE		CNPJ 63.692.354/0001-64	
Endereço Sede: Rua Igarapé de Mauá, nº 01 – Mauazinho Anexo: Pão e Vida: Rua Av. Vitória Régia, 300 Mauazinho		E-mail contato@larbatistamaneaus.org.br	
Ponto de referência Escola Municipal Ana Maria de Souza Barros			
Município Manaus	UF AM	CEP 69075-291	Telefone 99494-7475 / 99214-8949 / 99253-8999
Nome do Responsável Magaly Azevedo Arruda Araújo			
CPF 309.863.032 – 91	RG 1079480-8	Órgão Expedidor SESEG	Cargo Diretora
Endereço Rua Fernão Dias, 148 – D. Pedro 2		CEP 69042-490	

2. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome Maria Simone Araújo de Moraes	
Profissão Assistente Social	Nº de inscrição no Conselho CRESS 7426
E-mail serv.social34@gmail.com	Contato (92) 99306-6605



3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE – PARTE

3.1. Histórico;

O Lar Batista Janell Doyle foi fundado em 12/10/1996, frente ao alto índice de crianças desnutridas, sendo este, na ocasião, o principal fator de mortalidade infantil na cidade de Manaus, assim, dando início ao acolhimento institucional de crianças, na faixa etária de 0 a 12 anos. Com 30 dias de funcionamento, o Lar já abrigava 30 (trinta) crianças encaminhadas pelo poder Judiciário.

Após 03 (três) anos de sua fundação, a instituição foi reconhecida como Utilidade Pública pela Lei Estadual Nº 2540 de 23/06/1999. Em 2001, implantou o Programa Sociofamiliar, com objetivo de atender as famílias vulneráveis do Mauazinho e seu entorno, sendo ofertado ações socioassistenciais e nutricional. Neste ano também foi firmado o 1º Convênio com a Secretária de Estado de Assistência Social/SEAS, para os segmentos de Acolhimento institucional e Serviço de convivência Sociofamiliar.

Com aprovação da Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, em 2012, o Lar Batista Janell Doyle passou pela reformulação de suas ações, projetos, programas e serviços. Padronizando os serviços de Proteção Social Básica e Especial, junto as regulamentações específicas e gerais.

A partir de então atuando na **Proteção Social Básica com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/Fábrica de Sonhos**, com estratégias realizadas em grupo, de acordo com o ciclo de vida, com fins de complementar o trabalho social com as famílias e prevenir a ocorrência de situação de risco social. O serviço possui caráter preventivo, sendo realizado, diariamente, por meio de atividades socioeducativas, direcionado na área da educação, esporte, recreação, cultura e artes, espiritualidade, saúde e cidadania, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitária e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade. Sendo ações e atividades, realizadas nos seguintes projetos:

1. Projeto “Pão e Vida”, espaço ofertado as mães e seus filhos (0 a 6 anos), identificados em situação de desnutrição e baixo peso, garantindo a segurança alimentar, higiene pessoal e do ambiente, imunização, planejamento familiar, com elaboração de tabela alimentar conforme a idade.
2. Projeto “Sonho de Criança”, com Oficinas lúdicas, culturais, didáticas e de lazer para Crianças de 6 a 12 anos
3. Projeto “Retocando Casas, Restaurando Vidas”, voltados a famílias vulneráveis quanto as suas residências, busca melhorias estruturais quanto a reparos e adequações das casas, doação de equipamentos e moveis.
4. Projeto “Inclusão Digital”, com aulas de informática, para a qualificação os adolescentes para o mercado de trabalho.



5. Projeto “Meu Futuro”, que atende os adolescentes através das Rodas de conversa direcionada, motivando qualificação, planejamento familiar, cuidados consigo e com os outros.
6. Projeto “Mães em Ação” são ofertadas Oficinas sobre empreendedorismo e geração de renda.
7. Projeto “Vida e Movimento” voltados para idosos, trabalhado semanalmente, busca ser um espaço de integração e atividade física.

A Instituição, localizada no bairro do Mauazinho na cidade de Manaus/AM, se apresenta como equipamento importante para a socioassistencial, uma vez que o bairro ainda é considerado de extremamente vulnerabilidade e de extrema susceptibilidade, como pobreza e violência que tange a questão econômica e social, apresentando um percentual expressivo de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e pessoal.

Assim, destacamos a execução do **Projeto “Pão e Vida”**, que considerando que os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento do ser humano, de grandes oportunidades para a plenitude da vida de uma pessoa, e alinhado ao Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016), reconhecendo de que os primeiros mil dias (compreendendo a gestação e os dois primeiros anos de vida) configuram uma janela de oportunidade única para o desenvolvimento neurológico, cognitivo, psicomotor e emocional das crianças, o projeto oferece um espaço dia amplo, equipado sito a Rua Av. Vitória Régia, 300, no bairro Mauazinho, para atender e acompanhar grávidas, mães e seus filhos, identificados em situação de desnutrição e baixo peso (encaminhados pela UBS), com precário conhecimento das mães sobre os cuidados com a criança pequena (alimentação, higiene e cuidados de modo geral) e o fraco vínculo mãe e filho.

O sucesso no cuidado da criança com desnutrição grave requer que ambos os problemas, clínico e social, sejam identificados, prevenidos e resolvidos da melhor forma possível. Se a doença é abordada apenas do ponto de vista clínico, é provável que a criança tenha uma recaída quando voltar para casa e que outras crianças da família estejam, entrem ou permaneçam em risco de desnutrição. Do mesmo modo, se o problema é abordado apenas como social, muitas vidas serão perdidas, uma vez que a desnutrição requer agilidade e presteza no seu enfrentamento. Assim, o projeto é formado por uma equipe capacitada formada por Assistente Social, orientador social alinhado com a Rede Intersetorial, com abordagem adequada da recuperação nutricional, baseada em conhecimento científico atualizado e implementada por profissionais devidamente capacitados, devendo ser efetivada nos diferentes níveis de atenção, incluindo à família/comunidade.

Também destacamos o projeto **“Sonho de Criança”** que presta atendimento a 150 (cento e cinquenta) crianças, desenvolvendo atividades para acompanhamento socioeducacional, abrangendo as faixas etárias de 6 a 12 anos, respectivamente. Para inclusão da criança no projeto, a família deve apresentar Certidão de Nascimento e Cartão de vacinação da criança, garantindo assim



o direito à cidadania, em caso da ausência destes documentos, o serviço social do projeto realiza os procedimentos necessários para resolutividade dessa demanda. Ao ser inserido, a criança, permanece nas dependências da instituição no período matutino e/ou vespertino, abrangendo o horário das 7h às 11hs e das 13hs às 17hs. No decurso da rotina diária, as crianças fazem três refeições, atividades lúdicas e pedagógicas, participam de passeios a pontos culturais da cidade, atividades recreativas, esportivas e lúdicas.

O Projeto é orientado pelos eixos: convivência social, direito de ser e participação e oferece um espaço potencial e de experimentação de modo que as crianças e adolescentes se tornem sujeitos do processo e assumam papel destacado na decisão, organização, execução e avaliação das ações socioeducativas em conjunto com a Equipe Técnica de Referência, visando incentivar o público beneficiário na busca de autonomia, de autoafirmação, enquanto sujeitos ativos e operantes da construção da própria cidadania.

Nos anos de 2015 a 2016 o bairro Mauazinho, apresentava um cenário expressivo de pessoas em situação de rua, contingente que passou a fazer parte do cenário do bairro, mas não como cidadãos e sim como sujeitos alvo de preconceitos e estigmas, e havendo o índice crescente de trabalho infantil e exploração sexual de adolescente, fato correlacionado a proximidade ao Porto da Ceasa, local de intensa circulação de pessoas. Incomodados com esta realidade, o Lar Batista Janell Doyle, implantou e implementou, no ano de 2016, o **Serviço de Abordagem Social Reame**, em espaço próprio sito a Rua União, nº 2, Mauazinho, atendendo e acompanhando usuários que utilizavam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência de rua, assim como, crianças e adolescentes em situação de trabalho Infantil.

Em 2018, após capacitações, congressos, cursos entre outros, foi implantado e implementado o **Serviço de Acolhimento Familiar, em Família Acolhedora**, modalidade de atendimento prevista em lei, onde crianças e adolescentes, sob medida de proteção, são acolhidos no seio de família, que são selecionadas, capacitadas e acompanhadas por Equipe Técnica desta organização, tendo como objetivo o retorno à família de origem ou a colocação em família extensa ou substituta. Este propicia o "atendimento em ambiente familiar, garantindo atenção individualizada e convivência comunitária, permitindo a continuidade da socialização da criança e do adolescente", lhe assegura o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social que atende o que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente, nos artigos:

Artigo 4. São deveres da família, comunidade, sociedade em geral e do poder público assegurar, com ABSOLUTA PRIORIDADE, a efetivação dos direitos à convivência familiar e comunitária.

Artigo 35. § 1º A inclusão da criança ou adolescente em programas de acolhimento familiar terá preferência a seu acolhimento institucional, observado, em qualquer caso, o caráter temporário e



excepcional da medida, nos termos desta Lei.

Nos anos de 2021-2022 através do Serviço da Abordagem Reame, foi verificado o alto índice de famílias com crianças e/ou adolescentes em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento, e a dificuldade de encontrar vagas nos abrigos destinados para famílias em Manaus, a gestão do Lar Batista Janell Doyle, iniciou os estudos e adequações para transitar do Acolhimento institucional de Crianças e Adolescente, sob medida protetiva, para acolhimento institucional de adultos e famílias. E, em março/2023, o Lar Batista Janell Doyle notificou o Juizado da Infância e Juventude/JIJ, sobre o encerrando de suas atividades com abrigo de crianças e adolescente, sob medida de proteção, e que estava adequando e adaptando os espaços para ofertar abrigo para adultos e famílias. Assim, em setembro/2023, o Conselho Municipal de Assistência Social/CMAS, certificou o **Serviço de Acolhimento para Adultos e Famílias**, que até março/2024, já registrou cerca de 56 famílias (mães e seus filhos), que necessitam serem acolhidas no abrigo Janell Doyle.

Nos 28 anos de atuação o Lar Batista Janell Doyle já atendeu mais de 7.000 (sete mil) crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, risco social e pessoal e ainda em condição de vulnerabilidade cerca de 15.000 (quinze mil) famílias, gerando impacto social positivo em várias gerações.

Os princípios pilares que norteiam nossas ações, são:

Missão – Assistir integral ou parcialmente crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e risco, assim como seus familiares, produzindo segurança social, suprimindo-lhes as necessidades básicas nas áreas: física, emocional, social, educacional e espiritual.

Visão – Ser reconhecido como Entidade Beneficente de Assistência Social de referência em qualidade de atendimento e acolhimento.

Valores – Amor, Dedicção, Fé, Respeito, Amizade, Trabalho, Ética, Esperança e Família.

Finalidade – compor a Rede de Proteção assegurando o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, como preconiza a Constituição Federal.

Entre títulos, registros e certificados, o Lar Batista Janell Doyle, possui:

- a) Conselho Municipal de Assistência Social, sob o número 025/2001;
- b) Certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social/CNAS, RO 122/2003;
- c) Título de Utilidade Pública Federal, publicado no diário Oficial da União de 11/01/2007;
- d) Certificado de Registro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente/ CMDCA, no ano de 2011;



- e) Qualificação como Organização Social (OSC), com Certificado de Honra ao Mérito do Conselho Municipal de Assistência Social de Manaus – CMAS, pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento da Política de Assistência Social, em 2012;
- f) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social/CEBAS, no ano de 2015;
- g) Certificação e qualificação da equipe técnica pela Avance/Bahia para o Serviço Família Acolhedora, em 2017.
- h) Certificação do Serviço Especializado em Abordagem Social pelo CMAS, 2017.
- i) Desde 2018 o Lar Batista Janell Doyle tem assento no Conselho Estadual de Assistência Social/CEAS.
- j) Certificação e participação da equipe técnica pelo Instituto Geração Amanhã/Curitiba, no III Congresso Internacional de Acolhimento Familiar, em 2019.
- l) Certificação do Serviço de Acolhimento Família Acolhedora pelo CMAS, 2019.
- m) Certificação de Reconhecimento pelo Relevante trabalho, no campo da inclusão social, qualificação profissional, fortalecimento de vínculo familiar e assistencial social, em favor das crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e risco social, Assembleia Legislativa do AM, 2021.
- n) Diploma de Honra ao Mérito pelos relevantes serviços prestados a sociedade manauara, Câmara Municipal de Manaus, 2021
- o) Certificação do Serviço de Acolhimento institucional para Adultos e Famílias pelo CMAS, 2023

3.2. O diagnóstico da situação:

Constituído na área urbana da cidade de Manaus, a OSC Lar Batista Janell Doyle, está localizada na Zona Leste, no bairro Mauazinho, cujo a zona de abrangência consiste nos seguintes bairros e comunidades: Mauazinho / Armando Mendes / Distrito Industrial II (Conjunto Residencial Lula / Cidadão IX / Comunidade Parque Mauá / Loteamento Jardim Mauá / Comunidade Nova Vida e Comunidade da Sharp), e segundo o último CENSO, o bairro Mauazinho tem cerca de 26.000 habitantes.

O Mauazinho tem sua localização afastada do centro da cidade de Manaus, está situado, especificamente, no entorno do Distrito Industrial e nas imediações no Porto da Ceasa. Estando a 40 minutos de carro e 1 hora de ônibus até o centro da capital, por esta condição é considerado um bairro segregado dos serviços essenciais. Segundo a Defesa Civil do Município, o bairro é um local com o maior número de áreas de risco de desabamentos da capital. Um mapeamento das áreas de risco realizado pelo órgão, apontou que dos 1,4 mil pontos críticos localizados na cidade, 700 estão no bairro. Esta ocupação desordenada do espaço é resultado de invasões de áreas próximas a



barrancos ou ao largo de igarapés.

De acordo com dados do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado pelo Lar Batista Janell Doyle, que acompanha cerca de 300 (trezentos) famílias, o bairro Mauazinho apresenta o seguinte Diagnóstico:

1. Em relação as condições gerais de moradias, cerca 56% das famílias atendidas possuem casa própria, 32% alugada e 12% residem em casas cedidas; Desde total 50% são construções de alvenaria, 32% de madeira, 18% mistas, nesta última foi verificado famílias que residem em construções que não oferecem condição de moradia, pois, geralmente, são feitas com sobras de edificações, como: pedaços de madeira e/ou compensado.

2. Sobre às Condições de Saneamento, o referido Diagnóstico indica conforme Tabela 2:

2.1 Em relação água tratada, 74% das famílias possuem água da concessionária, e 26% possuem água de poço ou cacimba.

2.2 Sobre Esgoto, 70% dos comunitários possuem fossa, e os que não possuem nenhum tipo de descarte de dejetos, em uma parcela de 30%, percentual este considerado alto.

2.3 No acesso por essas famílias a Energia Elétrica, os dados indicam que 100% desse público têm acesso à energia elétrica, porém destes, 59% possuem energia de forma regularizada, enquanto 41% de maneira clandestina. O bairro também tem o serviço de coleta de lixo, sendo, o acesso limitado em alguns pontos, devido à estrutura não planejado que o bairro apresenta (becos e vielas).

Tabela 2 – Condições de Saneamento bairro Mauazinho

Água		Esgoto		Energia	
Concessionária	Poço/Cacimba	Tem fossa	Não tem fossa	Regular	Irregular
74%	26%	70%	30%	59%	41%

Fonte: Diagnostico Social 2023- SCFV – Lar Batista Janell Doyle

Quanto a serviços públicos, o bairro conta com:

- **02 (duas)** Unidades Municipais de Saúde.
- **09 (nove)** Escolas públicas, sendo: 08 municipais e 01 Estadual, sendo 01 (uma) creche, 07 (sete) escolas com Ensino fundamental e 01 escola que oferta o Ensino Médio.
- **01 (uma)** Delegacia Integrada de Polícia/29º DIP.
- **01 (uma)** Cozinha comunitária,
- **05 (cinco)** Associações Comunitárias que realizam atividades significativas no bairro.



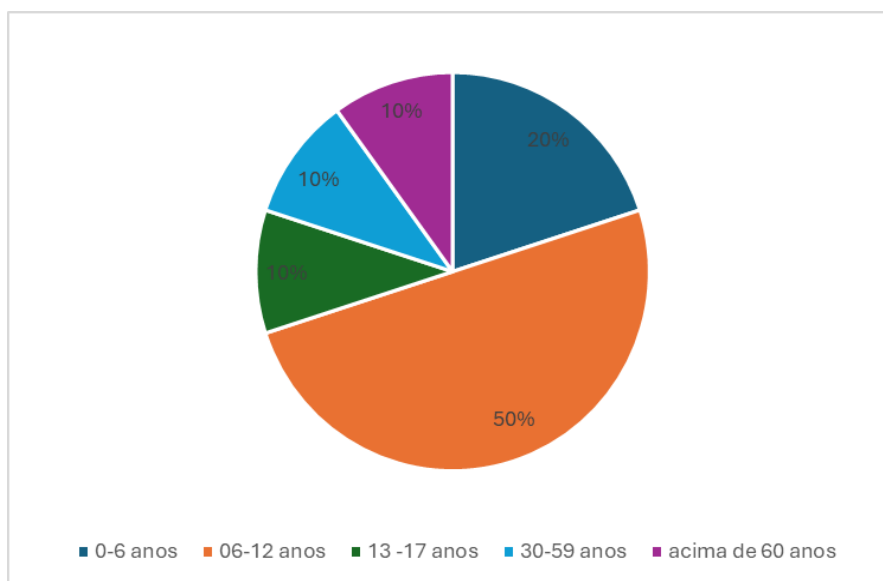
Moradores do Mauazinho afirmam encontrar muitas dificuldades de acesso de serviços públicos, entre estes, vagas nas escolas e nas Unidade Básica de Saúde, estes equipamentos não atendem à demanda que o bairro apresenta, assim também aos serviços da Proteção Básica que atualmente conta somente com os serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado pelo Lar Batista Janell Doyle, uma vez que o Centro de Referência da Assistência Social/CRAS e o Centro Especializado da Assistência Social/CREAS de referência estão localizados na Zona Sul da capital.

Outras dificuldades e desafios referente a qualidade de vida, 19% dos usuários citam Desemprego, 48% Violência, 59% Tráfico e Consumo de drogas, 46% Falta de acesso à Saúde Pública, 9% Falta de vagas na Rede de Ensino e 16% Falta de Segurança Pública.

Quanto a situação socioeconômica, segundo o Diagnostico Social 2021, realizado com os atendidos pelo SCFV/Janell Doyle, o perfil socioeconômico aponta:

Conforme Tabela e Gráfico 1 – Faixa etária, o maior grupo atendido está na faixa etária de 6 a 12 anos com percentual de 50% relativos aos atendimentos, seguido de 20% o grupo de 0 a 6 anos, 10% de 13 a 17 anos, 10% adultos de 30 a 59 anos e 10% acima de 60 anos. É importante ressaltar, que a comunidade recebe forte influência da cultura indígena uma vez que no bairro encontra-se aproximadamente cerca de 200 famílias indígenas, com diferentes etnias, com maior número da Kogama, Sataré Mawe, e Baré, tornando um forte ponto de referência cultural do bairro, no que tange a culinária, artesanato e costumes.

Gráfico 1 – Faixa Etária



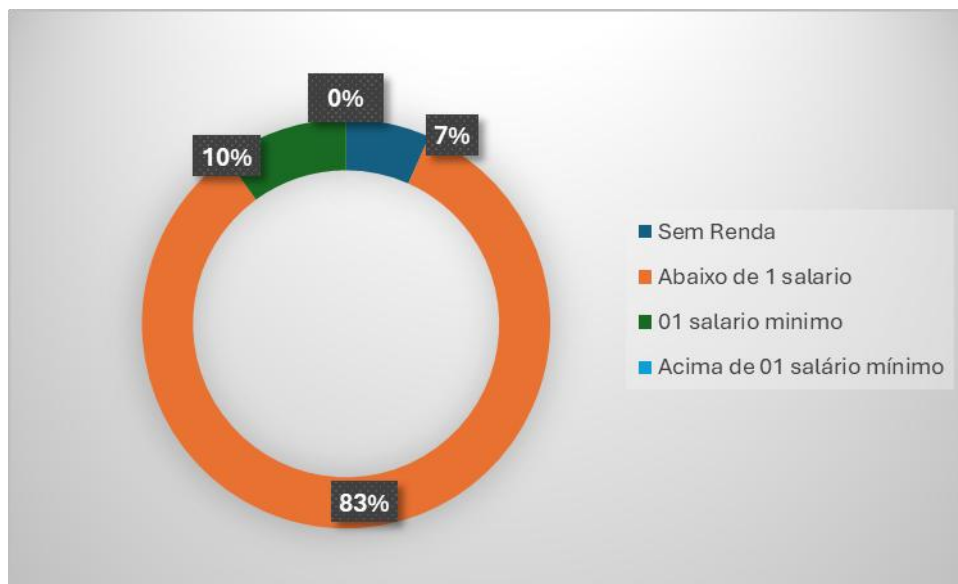
Fonte: Diagnostico Social Janell Doyle 2023 – SCFV/Janell



Em relação a escolaridade, devido 20% dos atendimentos não ter idade escolar (0 a 4 anos), estes não estão em matriculados em escola regular, 65% estão devidamente matriculados no Ensino Fundamental e 5% estão no Ensino Médio e 10% estão fora da escola, com referência aos idosos.

Quanto a renda contou-se que: 83% têm sua renda abaixo de 1 salário-mínimo, 10% recebem 01 salário-mínimo, 7% apresentam-se sem renda e nenhum percentual quanto a receber acima de 01 salário-mínimo.

Gráfico 2- Renda.



Fonte: Diagnostico Social Janell Doyle 2023 – SCFV/Janell.

Quanto a Inserção nos Programas Sociais 80% dos atendidos recebem o Benefício do Bolsa Família e destaca-se que 02 crianças Pessoa com Deficiência/PCD, estão tramitando há 2 anos para receber o BPC. Algumas famílias registram ter perfil do Bolsa Família, porém, apresentam ausência de documentos, com a inserção nos programas do Janell Doyle, estes estão se organizando para a inclusão no CADÚnico.

Quando verificamos a inserção no mercado de trabalho, referente aos familiares dos atendidos, os dados mostram que, 73% executam trabalhos informais (vendedores ambulantes, pedreiros, motoboy e catadores de recicláveis) e 10% são aposentados, 10% recebem o BPC e 7% não realizam nenhuma atividade laboral. Não há registro de servidor público ou pensionista.

3.3 Membros da diretoria/ Recursos Humanos (todos)

Nº	NOME	Cargo/Função exercida na Instituição
1	Magaly Azevedo Araújo	Diretora Executiva
2	Jardelson Pereira Sarmiento	Assessor Adm/Financeiro
3	Rosiane Silva de Menezes	Projetos



4	Rigor Breno Maranhão	Coordenador da Abordagem
5	Dionisia Ramos	Gerente Operacional
6	Larissa Sarmento	Assistente Administrativo
7	Milka Rosane Oliveira	Assistente Administrativo
8	Viviane Souza dos Anjos	Secretária
9	Maria Simone Moraes	Assistente Social do SCFV
10	Maria Cleucilene M. Moraes	Assistente Social Abordagem Social
11	Mari Estela Nascimento	Assistente Social Abrigo de Famílias
12	Thuane Bruce Michiles	Assistente Social Família Acolhedora
13	Brenda Suelen da Silva	Psicóloga Família Acolhedora
14	Ana Paula Mendonça	Psicólogo Abrigo de Famílias
15	Thayanny Crecebini	Psicóloga Abordagem Social
16	Glaucia Guiomar	Pedagoga
17	Rosilene Araújo	Facilitadora Social
18	Lina Salles da Silva	Facilitadora Social
19	Ecilene Alves	Facilitadora Social
20	Eliza Emanuely Brasil	Educadora Social
21	Nelita Teixeira dos Santos	Educadora Social
22	Samya da Silva	Educadora Social
23	Érica Cristina Ferreira Marinho	Professora/Cedência
24	Gracinete Mora Paulino	Professora/Cedência
25	Ivane Bezerra da Silva	Professora/Cedência
26	Renata Mesquita da Silva	Professora/Cedência
27	Patrícia Paz de Oliveira	Educadora Social
28	Valdeneide de S. Brandão	Educadora Social
29	Alcione Lira dos Santos	Educadora Social
30	Ozana Souza de Lima	Educadora Social
31	Lindomar Dias da Silva	Educadora Social
32	Júlio Cesar de Figueiredo Pereira	Abordador Social
33	Elson dos Santos Nascimento	Abordador Social
34	Maria das D. Costa Bezerra	Auxiliar de Cuidador
35	Tania Kátia Batista	Auxiliar de Cuidador
36	Terezinha Nazareth Campos	Cozinheira
37	Cleide Costa	Serv. Gerais
39	Eliane da Silva Reis	Serv. Gerais
40	William Trindade	Manutenção
41	Cleber Lima	Auxiliar de Manutenção
42	Julio Cesar Mendes da Cruz	Téc. De Informática
43	Israel Nunes da Silva	Porteiro



44	Roberto Canela Freitas	Motorista
45	Vanessa Gomes Lorenski	Relações Públicas
46	Dr. Luiz Henrique Moraes	Psiquiatra Voluntário
47	Dr. Thiago Paiva Guimarães	Pediatra Voluntário
48	Dr. Luciano de Souza Macedo	Dentista Voluntário
49	Dr. Omar Ernesto N. Bonilha	Oftalmologista Voluntário

3.4 Capacidade instalada

A Organização funciona em sede própria e mantém 02 bases, todos no bairro Mauazinho, sendo:

3.4.1 Recursos Físicos

3.4.1.1 SEDE Rua Igarapé de Mauá, 01 - Mauazinho

RECURSOS FÍSICOS	QUANT.
Administração	
Portaria	01
Recepção	01
Sala Diretoria/Coordenação	02
Sala RH/Financeiro	01
Sala Psicossocial/Serviço de Acolhimento	01
Sala Psicossocial/Família Acolhedora	01
Banheiro	01
SCFV Fábrica dos Sonhos – Projeto Sonho de Criança	
Sala de Coordenação e Planejamento	01
Sala de Atividade Coletiva	04
Banheiros com divisórias	07
Sala de Atendimento Individual	01
Espaço de Atividades Comunitárias	01
Despensa (material escolar e expediente)	01
Area de recreação c parque	01
Serviço Acolhimento institucional/Famílias	
Sala de Atividades Coletivas/Oficinas	01
Quarto para acolhimento Familiar	05
Enfermaria	01
Refeitório	01
Lactário	01
Roupeiro	01
Banheiros c divisórias	08
Banheiro com Acessibilidade	01
Lavanderia	01
Despensa (alimentos, higiene, limpeza)	01
Camara frigorifica	01



Arquivo permanente	01
Central de doações / Call Center	01

3.4.1.2 Base 1 – Rua União, nº 2 – Mauazinho - ABORDAGEM SOCIAL REAME

Sala Técnica Psicossocial	01
Sala Coordenação	01
Sala de reunião	01
Despensa	01
Cozinha / Refeitório	01
Banheiro para equipe	01
Banheiro para usuários	01
Area Externa	02

3.4.1.3 Base 2 – Rua Vitória Régia, nº 138 – Mauazinho - SCFV/PROGRAMA PÃO E VIDA

Ampla área externa	01
Sala técnica	02
Berçário	01
Sala de convivência	01
Cozinha externa / Refeitório	01
Lavanderia	01
Banheiro	03
Horta	01

3.4.2 Recursos materiais utilizados

3.4.2.1 SEDE

RECURSOS MATERIAIS PERMANENTES	QUANT
Computadores	29
Mesas de escritório	35
Mesas infantis	04
Cadeiras de escritório	35
Cadeiras universitárias	40
Cadeiras pequenas / infantis	15
Cadeiras Brancas	40
Quadro branco	10
Telefone	06
Bebedouros	05
Aparelho de Som	02
Data show	01
Ar-Condicionado	21
Impressora Multifuncional	05
Televisão	09
Ventiladores	06
Geladeira industrial	01



Geladeira doméstica	03
Balança ergométrica	01
Máquina de lavar	05
Máquina de secar	02
Máquina de Suco	01
Mesas de refeitório	05
Fogão industrial	01
Forno industrial	01
Câmara Frigorífica	01
Berços	15
Camas de solteiro	17
Armários embutidos	10
Veículo tipo pick-up 2019	01
Veículo tipo Van Boxer 2021	01
Veículo tipo Strada 2020	01

3.4.2.2 Base 1 – ABORDAGEM SOCIAL REAME

RECURSOS MATERIAIS PERMANENTES	QUANT
Notebook	03
Telefone celular	01
Bebedouro	01
Data show	01
Ar Condicionado	03
Impressora Multifuncional	01
Televisão	01
Mesas	05
Cadeiras secretária	07
Cadeiras diretor	04
Cadeiras brancas (PVC)	30
Armário	04
Geladeira	01
Fogão	01
Máquina de lavar	01
Cadeiras brancas	20
Moto	03

3.4.2.3 Base 2 – SCFV PROGRAMA PÃO E VIDA

RECURSOS MATERIAIS PERMANENTES	QUANT
Geladeira	01
Fogão	01
Ar condicionado	04
Berço	08



Cama	02
Impressora	01
Computador	01
Mesa de escritório	01
Cadeira de escritório	01
Cadeira Branca (PVC)	30
Bebedouro	01
Mesa de refeitório	01

3.5 Capacidade Técnica/Operacional

Cada serviço conta com sua equipe específica, com profissionais pós-graduados na área afins da Assistência Social, formada por: Assistente Social, Psicólogo, pedagogos, Facilitadores, Educadores sociais, Professor de educação física e serviços gerais, tendo suas funções e atribuições conforme as Orientações técnicas vigentes, cujo a coordenação passa ser realizada por profissionais com larga experiencia de capacitação.

Técnico	Qualificação Técnico/operacional
Magaly Arruda Araújo	Graduação em Psicologia, Especialização em Responsabilidade Social. Experiência de 26 anos em Serviço Socioassistenciais.
Rosiane Silva de Menezes	Graduação em Serviço Social, Especialização em Gestão em Políticas Públicas, Técnica Responsável pelos Projetos Sociais.

3.6 Principais fontes de recursos e financiamentos da entidade.

Parcerias	Origem da Fonte	Destinação
Prefeitura Municipal de Manaus	Termo de Fomento	Acolhimento Familiar, Serviço Proteção Básica
Governo do Estado do Amazonas	Termo de Fomento	Acolhimento institucional, Serviço de Abordagem Social
Parceiros privados	Doações	Acolhimento, Serviço Proteção Básica, Serviço de Abordagem Social



3.7 Parcerias já executadas com o FMS e outros órgãos.

Parcerias	Objeto	Valor Recebido (R\$)	Estado de Conservação
FMS (Emenda Parlamentar)	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes	R\$ 30.000,00	Bom
Secretaria de Estado de Assistência Social/SEAS	Serviço de Acolhimento e Abordagem Social	R\$ 700.000,00	Bom
Fundo Manaus Solidária	Serviço Convivência e Fortalecimento de Vínculos	R\$ 100.000,00	Executando
Secretaria Municipal de Educação/ SEMED	Acompanhamento Pedagógico	Cedência	Executando
Fundo de Promoção Social/FPS	Aquisição de equipamentos	R\$ 150.000,00	Bom

4. DESCRIÇÃO DO PROJETO

4.1. TÍTULO:

“PRIORIDADE ABSOLUTA”

4.2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Ofertar Serviço Socioeducativo, por meio estruturantes do Projeto “**PRIORIDADE ABSOLUTA**”, para 180 (cem e oitenta) usuários, na faixa etária de 0 a 17 anos incompletos, que encontram-se em situação de vulnerabilidade e riscos sociais, a fim de complementar o trabalho social e atividades socioeducativas, na área da educação, esporte, recreação, cultura, artes, espiritualidades, saúde e cidadania, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade e risco social, através da remuneração da equipe responsável pela execução do projeto.

4.3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

Os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento do ser humano. Se, por um lado, a infância e adolescência são de grandes oportunidades para a plenitude da vida de uma pessoa, é também de muitas vulnerabilidades e de extrema susceptibilidade às influências e ações externas, como pobreza e violência.

O projeto “**PRIORIDADE ABSOLUTA**” também se alinha ao Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016), reconhecendo de que os primeiros mil dias (compreendendo a gestação e os



dois primeiros anos de vida) configuram uma janela de oportunidade única para o desenvolvimento neurológico, cognitivo, psicomotor e emocional das crianças e também busca alcançar os pré-adolescentes e adolescentes.

O projeto visa atender o número de 180 (cento e oitenta) crianças e/ou adolescentes. Sendo que as atividades serão realizadas de segunda a sexta-feira, nos turnos matutino e vespertino, com atividades com caráter socioassistenciais e socioeducativo, ações diferenciadas, com promoção ao bem-estar, de forma artística, educacional, esportiva e recreativa, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário, trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade.

É notório, que crianças e adolescentes apresentam inúmeras habilidades e potencialidades, por estarem em pleno desenvolvimento, com destaque a capacidade de refletir criticamente sobre as regras e as questões colocadas e que deem sugestões de mudanças, de seus próprios comportamentos e do meio onde vivem observando e interagindo com o outro, tanto na escola ou na família, eles descobrem e constroem a sua própria identidade, ressignificam a vida, assim aprendem a recomeçar sempre que houver necessidade.

Em 28 anos de efetivação de serviços prestados pelo Lar Batista Janell Doyle, muitos foram marcados por impasses, problematizações, inquietações e tensionamentos em seu cotidiano. Entre estes, o que mais preocupantes estavam voltados à violação dos direitos humanos fundamentais de crianças e adolescentes, levando-nos a problematizar se realmente os direitos estavam sendo assegurados, garantidos e efetivados.

Neste cenário contraditório imprimiu a necessidade da execução do projeto “**PRIORIDADE ABSOLUTA**”, que será voltado para crianças e adolescentes que apresentam entre as violações de direitos: baixo peso nutricional, evasão escolar, conflito familiar e podendo agravar para o risco social. Temos a proposta de realizar atividades diárias, com todo suporte estrutural e físico, de pensar estratégias, como: Reforço escolar, Aulas de música e línguas, Encontros vivenciais, Roda de Conversa, Oficinas Temáticas e atendimento e acompanhamento familiar. Assim, o objeto solicitado é a remuneração de toda equipe de execução que contempla Assistente Social, Facilitadores e Educadores Sociais, que realizarão o processo de trabalho da defesa e garantia dos direitos deste público.

Uma das principais relevâncias da execução está em aumentar as oportunidades de crianças e adolescentes na vida, quebrar o ciclo de pobreza intergeracional, trazendo a ética e respeito à dignidade, diversidade e não discriminação, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações e risco social. Como resultados esperados, objetivamos:



- Curto prazo: Acolher as demandas interesses, necessidades e possibilidades do público atendido;

- Médio prazo: Proporcionar experiências ao atendidos que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo educacional e sociocultural;

- Longo prazo: Construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade; e o fortalecimento e extensão da cidadania

Entre os impactos sociais o projeto busca a redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social como a melhoria no quadro de crianças desnutridas, para um novo cenário aonde este público não reincida nos atendimento na UBS, assim atingindo crianças com peso adequado e seus cuidados atendidos, um outro ponto de impacto será a redução da violência e do uso abusivo de drogas entre os adolescentes, que com ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais ocorrido através do projeto, consequentemente, haverá a melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias, fortalecendo a vida familiar e comunitária.

Em caso de continuidade do projeto e após o término do fomento, sua manutenção será dada, estando incluso este item no plano de orçamento apresentado anualmente com receitas próprias da entidade e no aguardo de novo processo editalício por órgãos públicos que fazem parte da Rede de Proteção e Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, destacando que este possibilita ampliar o número de atendidos.

4.4. OBJETIVOS

4.4.1 Objetivo geral

Prestar serviço de apoio socioassistencial e socioeducativo para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade pessoal e social, na faixa etária de 0 a 17 anos, ofertado por meio de um serviço preventivo, envolvendo as seguintes áreas: segurança alimentar, educação, recreação, cultura e artes, espiritualidade e cidadania, visando a participação social, o convívio familiar, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

4.4.2. Objetivos específicos

1. Atender e acompanhar crianças que apresentam quadro de desnutrição grave, na faixa etária de 0 a 6 anos, juntamente com sua mãe ou responsável, assegurando sua recuperação do seu estado nutricional;
2. Proporcionar para crianças atividades socioeducativas, culturais e recreativas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social;



3. Favorecer para os adolescentes atividades que contribuam para o desenvolvimento de potencialidades, talentos e a formação cidadã.

4.4.3. Metas

1. Aumentar para 20 (vinte) o número de criança, na faixa etária de 0 a 6 anos, a serem atendidas no espaço de convivência Pão e Vida, assegurando seu quadro nutricional.
2. Alcançar 140 (cento e quarenta) crianças, na faixa etária de 6 a 12 anos, na participação das atividades socioeducativas, que visa propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades.
3. Desenvolver em 20 (vinte) adolescentes, na faixa etária de 13 a 17 anos, potencialidades e habilidades, em busca da autonomia e cidadania.

4.5 PRAZO

Início: Abril/2025

Término: Outubro/2025 Duração do projeto 6 meses.

4.6. PÚBLICO-ALVO

180 crianças e adolescentes diretamente, e indiretamente 400 pessoas e 80 famílias.

4.7. METAS E ATIVIDADES

1. Propiciar para 90% de crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, espaços de convivência, através de acompanhamento nutricional e encontros com as mães e suas crianças, restabelecendo os cuidados, vínculos familiares e comunitários, por um período de 06 meses;
2. Realizar 90% das atividades socioeducativas direcionados as crianças, com aulas de música, inglês e reforço escolar, por um período de 06 meses.
3. Desenvolver nos adolescentes potencialidades, através das Rodas de Conversa e Oficinas temáticas, estimulando em 90% destes, o interesse nas participações das atividades propostas, por um período de 06 meses.



4.8 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Etapa	Especificação	Indicador físico		Prazo de execução	
			Unid.	Quant.	Início	Término
1. Aumentar para 20 (vinte) o número de criança, na faixa etária de 0 a 6 anos e sua mãe ou responsável, a serem atendidas no espaço de convivência Pão e Vida, assegurando seu quadro nutricional.	1.1 Espaço de Convivência, considerando os sub eixos: direito de brincar; direito de ter direitos e deveres	1.1.1 Atendimento e Acompanhamento, promovendo a recuperação do seu estado nutricional. Quant.: 10 acomp/dia Total durante o projeto: 20 Dias: Segunda a Sexta feira CH: 6h Profissionais envolvidos: Educador social	Criança de 0 a 6 anos	20	Abr/25	Out/25
		1.1.2 Atividade: Encontros vivenciais, buscando orientar a mãe ou responsável nos cuidados com a criança para a sua efetiva recuperação e prevenção de recidiva de casos. Quant: 06(seis) encontros/mês Total de atividades: 36 encontros. Dias: Segunda-feira CH: 1h Profissionais envolvidos: Facilitadora social	Mãe ou responsável	20	Abr/25	Out/25
2. Alcançar 140 (cento e setenta) crianças, na faixa etária de 6 a 12 anos, na participação das atividades socioeducativas, que visa propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades	2.1 Realizar atividades socioeducativas com crianças e adolescentes, por meio de oficinas lúdicas, os sub eixos: direito de brincar; direito de ter direitos e deveres; direito de ser protagonista.	2.1.1. Aulas de Música, visa propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades. Quant: 1/semana Total de atividades: 24 aulas Dias: Quarta feira CH: 1h Profissionais envolvidos:	Crianças, na faixa etária de 6 a 15 anos	40	Abr/25	Out/25



		Educadora social, com formação em musicalidade				
		2.1.2 Aulas de Línguas (inglês) Quant: 1/semana Total de atividades: 24 aulas Dias: Segunda feira CH: 1 hora Profissionais envolvidos: Educadora Social (professor de inglês)	Crianças na faixa etária de 6 a 12 anos	40	Abr/25	Out/25
		2.1.3 Aulas de reforço escolar Total de atividades: 96 aulas Dias: Segunda a Sexta feira CH: 2h/dia Profissionais envolvidos: pedagoga e Facilitadora Social	Crianças, na faixa etária de 6 a 12 anos	60	Abr/25	Out/25
3. Desenvolver em 20 (vinte) adolescentes, na faixa etária de 13 a 17 anos, potencialidades e habilidades, em busca da autonomia e cidadania.	3.1 Realizar atividades de fortalecimento de vínculos e convívio social, que reconhece o adolescente como sujeito de direito em formação, com efetiva participação em sua comunidade	3.1.1 Roda de Conversa, em busca da autonomia e cidadania. Quant: 1/semana Total de atividades: 24 rodas Dias: Quarta feira CH: 1 hora Profissionais envolvidos: Assistente Social e Educadora Social	Adolescentes 13 a 17 anos	20	Abr/25	Out/25
		3.1.2 Oficina Temática, busca desenvolver potencialidades e habilidades. Quant: 1/semana Total de atividades: 24 rodas Dias: Quarta feira CH: 1 hora Profissionais envolvidos: Assistente Social	Adolescente 13 a 17 anos	20	Abr/25	Out/25



4.9 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Etapa I – Execução do Fomento e Prestação de Contas

- Início conforme o cronograma de execução – A partir da liberação dos recursos pelo FMS.
- Alinhar com a equipe de execução as atividades propostas no Plano de Trabalho.
- Início conforme cronograma de execução:
- Acompanhamento da Execução dos serviços pela equipe do Lar Batista Janell Doyle.
- Monitoramento do FMS

Etapa II – Execução das ações para alcance dos objetivos, resultados esperados e cumprimento das metas.

O Projeto “**ABSOLUTA PRIORIDADE**” é voltado para crianças e adolescentes, em situação de vulnerabilidade social e pessoal. Pelas características peculiares do grupo, serão consideradas as vulnerabilidades sociais de cada ciclo etário, das circunstâncias de risco, e da violência que incidem no quadro geral da violação de direitos.

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais/Resolução n. 109, de 11 de novembro de 2009, a oferta dos serviços socioeducativos na proteção social básica tem caráter preventivo e proativo e investe na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Assim, o trabalho socioeducativo, precisa ter como horizonte *a liberdade, e não a punição*, ou seja, responder a necessidade e interesses reais, tanto objetivos quanto subjetivos, manifestados nas discussões coletivas e individuais. As ações serão pautadas no planejamento e desenvolvimento de atividades que:

01. Incentivem a independência;
02. Recupere a autoestima;
03. Estimule a capacidade criadora;
04. Estimule a capacidade transformadora;
05. Que discuta possibilidades no mundo do trabalho.

Os eixos estruturantes que fundamentam as ações do *Projeto* são os elementos básicos de orientação do funcionamento e das atividades do serviço, são fundamentados e afiançados de acordo com a Política nacional de Assistência Social (PNAS, 2004) e buscam garantir as aquisições indicadas para os serviços descritos na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O Projeto é orientado pelos eixos: convivência social, direito de ser e participação e oferecerá um espaço potencial e de experimentação de modo que as crianças e adolescentes se



tornem sujeitos do processo e assumam papel destacado na decisão, organização, execução e avaliação das ações socioeducativas em conjunto com a Equipe Técnica de Referência, visando incentivar o público beneficiário na busca de autonomia, de autoafirmação, enquanto sujeitos ativos e operantes da construção da própria cidadania.

De acordo as Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento Vínculos, as atividades/estratégias que propiciem o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários por meio de Encontros vivenciais, Atividades socioeducativas, Oficinas Lúdicas, Rodas de Conversa e Oficinas Temáticas, sendo:

Objetivo 1 - Atender e acompanhar crianças que apresentam quadro de desnutrição grave, na faixa etária de 0 a 6 anos, juntamente com sua mãe ou responsável, assegurando sua recuperação do seu estado nutricional;

As atividades estão voltadas para o fortalecimento da capacidade protetiva da família e a segurança alimentar. Após o atendimento e verificado a necessidade do acompanhamento, será estabelecido que a criança sua mãe ou responsável, participem diariamente dos encontros de convivência, em um espaço acolher, contando com berços para dormida, vestuário, alimentação adequada e uma profissional nutricional. A mãe ou responsável também receberá orientação quanto aos cuidados com a criança para a sua efetiva recuperação e prevenção de recidiva de casos. Cada criança ficará sendo atendida por um período de 03 meses.

1.1.1 Atividades: Atendimento e acompanhamento.

CH: 6 horas Dia: 2ª a 6ª feira Turno: Matutino e Vespertino

Profissionais envolvidos: Educadora Social

1.1.2 Atividade: Encontros vivenciais

Quant: 06(seis) encontros/mês Total de atividades: 36 encontros. Dias: Segunda-feira CH: 1 hora

Profissionais envolvidos: Facilitadora social

Objetivo 2 - Proporcionar para crianças atividades socioeducativas, culturais e recreativas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social;

Todas as estratégias estão voltadas para área socioeducacional que buscam fortalecer a possibilidade de proteção de maneira que garanta o espaço de protagonismo e provocador de mudanças; A sociabilidade para além da família e da escola ampliando a inclusão nas redes sociais de relacionamento e de pertencimento; as relações de cidadania, apoio e solidariedade para a superação das vulnerabilidades sociais, sendo as seguintes estratégias:



2.1.1. Aulas de Música

Quant: 1/semana Total de atividades: 24 aulas Dias: Quarta feira CH: 1 hora

Profissionais envolvidos: Educadora social, com formação em musicalidade

2.1.2 Aulas de Línguas (inglês)

Quant: 1/semana Total de atividades: 24 aulas Dias: Segunda feira CH: 1 hora

Profissionais envolvidos: Educadora Social (professor de inglês)

2.1.3 Aulas de reforço escolar

Total de atividades: 96 aulas Dias: Segunda a Sexta feira CH: 2h/dia

Profissionais envolvidos: Pedagoga e Facilitadora Social

Objetivo 3 - Favorecer para os adolescentes atividades que contribuam para o desenvolvimento de potencialidades, talentos e a formação cidadã.

Corresponde ao conjunto de iniciativas que promovem a participação autêntica e autônoma do adolescente, na construção de espaços de reflexão, interação e intervenção social, de modo que o educando seja constantemente motivado a tomar decisões e assumir uma postura, marcada pela iniciativa, espírito proativo e gestão participativa, enfocando a sua atuação como cidadão dentro do contexto em que vive, trazendo questões que façam esse público refletir sobre a importância da sua atuação dentro da comunidade e da própria Instituição como um ser que tem valores, direitos, deveres e o senso de reflexão

3.1.1 Roda de Conversa, em busca da autonomia e cidadania.

Quant: 1/semana Total de atividades: 24 rodas de conversa Dias: Quarta feira CH: 1 hora

Profissionais envolvidos: Assistente Social e Educadora Social

3.1.2 Oficina Temática, busca desenvolver potencialidades e habilidades.

Quant: 1/semana Total de atividades: 24 Oficinas Temáticas Dias: Quarta feira CH: 1 hora

Profissionais envolvidos: Assistente Social

4.10 PARÂMETROS DE AFERIÇÃO DAS METAS

Metas	Parâmetros de resultado	Meios de verificação	Impactos Sociais Esperados	Período da coleta
1. Aumentar para 20 (vinte) o número de criança, na faixa etária de 0 a 6 anos, a serem atendidas no espaço de convivência Pão e	Número de pessoas atendidas	Controle de frequência.	- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias. - Prevenção da	Semanal;



Vida, assegurando seu quadro nutricional.			ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência	
2. Alcançar 140 (cento e quarenta) crianças, na faixa etária de 6 a 12 anos, na participação das atividades socioeducativas, que visa propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades.	Número de pessoas atendidas	Controle de frequência.	- Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social;	semanal
3. Desenvolver em 20 (vinte) adolescentes, na faixa etária de 13 a 17 anos, potencialidades e habilidades, em busca da autonomia e cidadania.	Número de pessoas atendidas	Controle de frequência.	- Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;	Semanal
Encaminhamento de Relatório para o FMS	<i>Depois de realizado os meios de verificação e a coleta dos dados estes serão analisados e compilados em relatório encaminhado trimestralmente para o Fundo Manaus Solidária - FMS.</i>			

4.11 SUSTENTABILIDADE DO PROJETO

Em caso de continuidade do projeto e após o término do fomento, sua manutenção será dada, estando incluso este item no plano de orçamento apresentado anualmente com receitas próprias da entidade e no aguardo de novo processo editalício por órgãos públicos que fazem parte da Rede de Proteção e Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, destacando que este possibilita ampliar o número de atendidos.



5. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

5.1 RECEITAS PREVISTAS

RECEITAS	VALOR (R\$)
REPASSE FMS	R\$ 100.000,00
RECURSOS PRÓPRIOS	R\$ 0,02
VALOR TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 100.000,02

5.2 DESPESAS PREVISTAS

5.2.1 PLANO DE APLICAÇÃO

DESPESAS DO FOMENTO	VALOR (R\$)
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	100.000,02
VALOR TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 100.000,02

5.3 DETALHAMENTO DAS DESPESAS

5.3.1 RELAÇÃO DE SERVIÇO DE TERCEIRO – PESSOA FÍSICA

Ordem	Especificação dos Serviços	Qtde Prof	Qtde Meses	Valor (R\$)		Descrição da atividade
				Unitário R\$	Total R\$	
1	Assistente Social	1	6	3.200,00	19.200,00	Equipe de atuação para acompanhamento e execução do projeto
2	Auxiliar Serviços Gerais – ASG	1	6	1.606,67	9.640,02	
3	Educador(a) Social 1	1	6	2.720,00	16.320,00	
4	Educador(a) Social 2	1	6	2.720,00	16.320,00	
5	Educador(a) Social 3	1	6	2.720,00	16.320,00	
6	Facilitador(a) 1	1	6	1.850,00	11.100,00	
7	Facilitador(a) 2	1	6	1.850,00	11.100,00	
TOTAL GERAL					R\$ 100.000,02	



6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MESES	1ª PARCELA	TOTAL (R\$)
JANEIRO		
FEVEREIRO		
MARÇO		
ABRIL	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
MAIO		
JUNHO		
JULHO		
AGOSTO		
SETEMBRO		
OUTUBRO		
NOVEMBRO		
DEZEMBRO		



7. DECLARAÇÃO DO PARCEIRO PRIVADO:

Na qualidade de representante legal do parceiro privado, declaro, para fins de prova junto ao a Prefeitura de Manaus, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Municipal ou qualquer órgão ou entidade da administração pública municipal que impeça a transferência dos recursos.

Pede Deferimento,

Manaus, ____ de _____ de 2025.

Parceiro Privado

Obs.: Quando a declaração prestada pelo parceiro privado datar de mais de 30 (trinta) dias, exigir-se-á a sua retificação para celebração do Termo de Fomento.

8. APROVAÇÃO PELO PARCEIRO PÚBLICO:

APROVADO:

Manaus, ____ de _____ de 2025.

Parceiro Público

